

Curitiba, quinta-feira, 17 de abril de 1986

GAZETA DO POVO

GP SÃO PAULO

Mais postulantes do que vagas

Com exceção dos argentinos, todos os demais representantes de países estrangeiros já foram confirmados para as provas clássicas da primeira semana de maio, em Cidade Jardim. Como esperado, o número de postulantes aos 2.400 metros já superou a capacidade de pista, com 25 animais. A milha também já tem previsto um bom número de animais e o mesmo deve acontecer com a prova de velocidade. O páreo das águas começou a ganhar nomes importantes e isto deverá ditar a prova com um campo dos mais sensacionais. O encerramento das inscrições para os clássicos internacionais será no dia 25 próximo e até lá muita coisa pode ainda acontecer, mas por ora, num levantamento apócrifo feito por este jornal, são estes os postulantes aos principais clássicos:

GP SÃO PAULO

Estão vinte e cinco na relação. Os estrangeiros são: Lutz, do Peru, Tio Cheo, da Venezuela, Ambroly, do Uruguai, Hilmar Macao, do Chile e os representantes dos Estados Unidos, cuja inscrição foi anunciada mas ainda não confirmada. Os brasileiros mais prováveis são: Maro-Road, Vitorino, Bretinier, Adjutor, Caesar, Palace, Heracleon, Grison, Pinguim, Peris Queen, Gianpetro, Hiper Gênio, El Cancho, Ashabit, Heredete, Hycar, Hafeli e Clapline.

MILHA

Além dos estrangeiros já confirmados, Hermilago, do Uruguai, Boquete do Chile, Todo Tuvo e Trickle Too, peruanos, os brasileiros mais prováveis são: Hilvan, Kishi.

Gato George, Juryman, Polar Cicle, Enduerno, Armad, Indecision e Peter Pilot.

KLAS

Apenas três águas estrangeiras estão confirmadas até agora: Valorda, do Uruguai, Sana Sana do Chile e Pia, do Peru. As nacionais deverão ser Langa-Langa, Grand Cigena, Hedge Apple, Dovane e Double Douch. Por certo este número ficará ainda bem maior devido a falta de opções para estas provas.

VELOZES

Finalizando, Bendito, do Chile, Frau Astri e El Nono do Peru deverão ser os únicos representantes estrangeiros no GP ABC. Os brasileiros estão ainda indecisos, mas deverão também ultrapassar o número permissível.



Aia-Shan retorna para correr o clássico domingo.

Estreantes: lista traz bons nomes

Vitorino e L. Verissimo. Partindo, com essa medida, procura a diretoria impor rigoroso controle sobre os profissionais, visando a completa lisura das corridas, assegurando os interesses de proprietários e apostadores.

HOMENAGEM A PONTA GROSSA

*** CUMPRINDO com o seu calendário clássico, Domingo Ilustre, a Diretoria realizou o G.P. "Joqui Clube Pontagrossense", justa homenagem ao turfe pracinco. Na tribuna de honra, o presidente Ubaldo Siqueira recepcionou um dos mais tradicionais turistas da "velha guarda" de Ponta Grossa, o Sr. Arthur Nadal, atual presidente do conselho deliberativo e fiscal, que veio representar o Joqui Clube Pontagrossense. Logo após o páreo, o ilustre turista recebeu entrega valiosos brindes ao proprietário, treinador e joqui do animal vencedor Hapouru, do Stud Campo de Galícia (Waldomiro Bagan). Na ocasião, usaram da palavra Ubaldo Siqueira, emalteando o J.C. Pontagrossense, de Arthur Nadal, que agradeceu a homenagem, dizendo, ainda, que está no momento "tentando coordenar e apaziguar as diversas correntes políticas do turfe pracinco no sentido de constituir nova Diretoria e reiniciar as atividades turísticas daquela entidade".

CIRCULO DE TV E PORTAO

*** PRETENDE a atual Diretoria Instalar um circuito interno no Hipódromo do Tarumã um circuito interno ao existente em Cidade Jardim. De acordo com as informações prestadas pelo presidente Ubaldo Siqueira, está sendo feito um estudo sobre o sistema pelo engenheiro Breno Exner (já esteve 5 vezes na Alemanha estudando na especialidade) o qual promoverá contatos posteriores com autor do projeto de Cidade Jardim, um dos melhores técnicos da TV Bandeirantes, de São Paulo. Vamos aguardar e torcer pelo êxito da empreitada. Outra notícia: a sede administrativa e Vila Hípica, projetado pelo arquiteto Carlos Sabido, vai começar a ser construída ainda este mês. Será bem mais amplo que a atual, tendo uma quarta, tela, havendo capacidade para entrada e saída simultânea de dois carros, e uma pequena entrada para pedestres, controlada por catracas.

EXAME ANTITOXICOS

*** MEDIDA das mais louváveis adotada a diretoria do Jockey Club, criando um serviço de prevenção contra o uso de substâncias alucinólicas e drogas estimulantes (anfetaminas) por parte dos joqueis que atuam nas corridas no Hipódromo do Tarumã. Trata-se de exame antitoxico que foi iniciado domingo último e que é executado pelos técnicos do Departamento Médico Legal do Estado. Em determinado momento, sem aviso, nem hora marcada, são sorteados 3 joqueis e deles são extraídos 3 cc de sangue para posterior exame e pesquisa de substâncias tóxicas. Nesse último domingo, os três joqueis sorteados foram J. Cardoso, J.J.

Alguns dos nove estreantes desta semana, no Tarumã, ganham destaque pelas excelentes filiações que possuem. Essência Negra, que abre a lista, é uma filha de Pass the Word, Filhos de Pardallo, Peneta, Flying Boy, Cristallo e Enduense, que colocam sua primeira corrida nas pistas, serão vistos correndo pela primeira vez no Tarumã neste domingo. Veja a relação completa.

ESSENCIA NEGRA: Feminino, castanho, nascido em 29 de outubro de 1983, no Paraná, por Pass the Word e Chryssa. Criador: Haras Graha Aral. Campanha: Inédita. Treinador: E. Ferreira.

GLORIOUS GIFT: Feminino, castanho, nascido em 5 de outubro de 1983, no Paraná, por Pardallo e Royal Gift. Criador e Proprietário: Haras J.B. Barron. Campanha: Inédita. Treinador: J. Borges.

PALM-AMOUR: Feminino, alazão, nascido em 29 de agosto de 1983, no Paraná, por Enduense e Kahana. Criador: Haras Palmita. Proprietário: Stud Balança. Campanha: Inédita. Treinador: A.A. Farias.

LUSTER: Masculino, castanho, nascido em 25 de setembro de 1980, em São Paulo, por Flying Boy e Virna. Criador: Agrícola e Pastoral São Silvestre S/A. Proprietário: Rubens Gus.

CIDADE JARDIM
Estre e o campo da principal prova de domínio, em Cidade Jardim. Veja também como ficou o GP Tiradentes, em reunião diária.
7º páreo - Clássico Guilherme Ellis III. G. 15.45 - Cód 50.000,00
1-1 Athene-J.M. Amorim 55-7
2-2 Tony Star-G. Antonio 55-7
3-3 Decadua-W. Carvalho 55-7
4-4 Pirandó-E. Amorim 55-7
5-5 Tipoy Horse-A. Barrozo 55-7
6-6 Dra Light-S.A. Santos 55-7
7-7 Rica Rainha-J.M. Silva 55-7
8-8 Hermosa Bujar-C. Canuto 55-7
9-9 Nancy-M. Lourenço 55-7
10-10 Nita Preta-O. Gotvaldes 55-7

7º páreo - Clássico Tiradentes em 16-45
Cód 50.000,00 - 1.000m - Grama
1-1 Hands Together-C. Canuto 56-1
2-2 Canadian-Gil-F. Lopes 56-1
3-3 Brev-A. Vale 56-1
4-4 Flagstaff-J.M. Amorim 56-1
5-5 Brow-W.J. Garcia 56-1
6-6 Head-A. Batista 56-1
7-7 Reynier-R. Penacho 56-1
8-8 Metoro-G. Antonio 56-1
9-9 Badger-Silva 56-1
10-10 Natché-A. Santos 56-1
11-11 Vercecho-O. Gonçalves 56-1
12-12 Quina Domani-W. Carvalho 56-1
13-13 Anacleto-S. Salgado 56-1
14-14 Erap-Son-I. Quintana 56-1
15-15 Sylvano-E. Amorim 56-1
16-16 Yoo-Ack-L.F. Ribeiro 56-1
17-17 Full House-J.M. Silva 56-1
18-18 Mito Leve-A. Alves 56-1

Esperada reação ou a queda de Kadafi

PAULO FRANCIS

O governo Reagan conta com a derubada de Kadafi por militares libios, foi admitido em briefings sem que se possa mencionar a origem. Há lutas em curso em Trípoli. Capital da Líbia, continuam os informantes do governo dos EUA. Não se sabe com precisão o destino de Kadafi, visto uma vez apenas em posição contemplativa em tevê, ele que aceitava dar entrevistas sobre qualquer assunto e posar guiando tratores etc.

Há iguais rumores, fornecidos aos jornalistas em "off", de que vips, gente importante do regime, está fugindo temporariamente, se espera — da Líbia, por que perseguido por partidários de Kadafi.

A alternativa, isto é, a sobrevivência de Kadafi no poder, é uma ofensiva terrorista, que poderá partir não só da Líbia como de grupos obscuros, Abu Nidal, guerra santa etc, que usarão a ocasião do bombardeio pelos EUA para tentarem inflamar as massas árabes — que instintivamente tomam o lado de Kadafi, como vítima do poder tecnológico dos EUA.

A situação permanece em muitos sentidos exigindo clarificação. De certo há que a intenção militar de Reagan foi apenas "sangrar o nariz", como se diz aqui, de Kadafi. Não há planos de se fazer guerra a Líbia, afirmaram todos os informantes em background. Espera-se que Kadafi tenha aprendido a lição. Nada mais, nada menos. Planos ventilo-dados como uma participação do Egito numa tentativa de golpe contra o líder libio foram arquivados. Não houve receptividade, admitiram os informantes.

POSICÃO DOS EUA, SEGUNDO O GERAL WALTERS
Em entrevista com este correspondente e numa conversa particular o embaixador dos EUA na ONU, general Vernon Walters, deixou claro que o governo Reagan decidiu tomar decisões que considera importantes independentemente da opinião dos aliados. O mínimo apoio aos EUA entre as nações (Canadá, Grã-Bretanha, Irlanda, etc.) é considerado, mas não parece preocupar muito os dirigentes dos EUA. Os assessores de Reagan não escondem que consideram a Europa Ocidental um caso perdido, em termos de capacidade de decisão política, excetuando o governo de Margaret Thatcher, na Grã-Bretanha, e hoje se preocupam mais em influir sobre países como a França, Alemanha, Itália, etc.

A falta de provas exatas à opinião pública de Walters responde na linha tradicional, de que revela-se poria em risco a vida de agentes e outras fontes de informação seguras dos EUA, mas adiciona que há in-

flama maior de Reagan, em Washington, do que Thomas O'Neill, o presidente da Câmara, e que O'Neill aceita as provas que lhe foram mostradas pela Casa Branca. Isso parece encerrar o assunto, na opinião de Walters, muito cordial com este correspondente, negando uma vez mais bem-humoradamente que ele, "um mero coronel", tivesse tido alguma influência no golpe militar no Brasil, de 1964, decidido por generais brasileiros, influência de que foi acusado por este correspondente e outros analistas naqueles tempos.

Walters não acredita que Kadafi esteja morto (o serviço secreto de Israel afirma que ele está vivo), mas, na linha diplomática do governo Reagan, espera que ele se contenda durante e admita ter ouvido rumores de que há grande resistência a Kadafi dentro da própria Líbia. Não leva a sério o ataque fracassado dos libios a Lampedusa e diz esperar esclarecimentos sobre o atentado contra um oficial dos EUA, o Sudão.

O próprio Reagan ontem parecia dar a "língua" como encerrada. Tudo dependerá, claro, do que acontecer a Kadafi. A opinião independente no E.U.A. é que o líder libio, se não cair, voltará a carga com força redobrada. Qual será a reação do governo Reagan, então, permanece uma questão em aberto.

DANOS E PERDAS NA OPERAÇÃO DA LÍBIA
O governo Reagan ontem tentava explicar danos às embaixadas de vários países em Trípoli como consequência da perda de uma bomba por um dos F-15s, que atacaram a Líbia provenientes da Grã-Bretanha. George Shultz negou várias vezes durante o dia que houvesse um ataque a zona residencial de Trípoli, isto quando a imprensa independente é que um dos aviões naves, e não um F-15 da Sexta Força dos EUA no Golfo de Suda, tenha sido o responsável pelo lançamento de uma bomba que eliminou Kadafi num ataque a casa dele, sobrando algo para embaixadas. Isso é negado também, em nome das autoridades dos EUA. O fato de que a maioria das nações se opôs de público ao ataque não parece preocupar muito os dirigentes dos EUA. Os assessores de Reagan não escondem que consideram a Europa Ocidental um caso perdido, em termos de capacidade de decisão política, excetuando o governo de Margaret Thatcher, na Grã-Bretanha, e hoje se preocupam mais em influir sobre países como a França, Alemanha, Itália, etc.

Depois de um ataque a Kadafi, o governo Reagan ontem parecia dar a "língua" como encerrada. Tudo dependerá, claro, do que acontecer a Kadafi. A opinião independente no E.U.A. é que o líder libio, se não cair, voltará a carga com força redobrada. Qual será a reação do governo Reagan, então, permanece uma questão em aberto.

DERROTADO MAIS UMA VEZ NO AUXÍLIO AOS CONTRAS
Em pleno show de força contra a Líbia o presidente Reagan ontem foi derrotado na Câmara na tentativa de obter auxílio para os contras na Nicarágua. Só o que faltava, ontem, foi o US\$ 27 milhões para os contras.

Logo depois de um ataque a Kadafi, o governo Reagan ontem parecia dar a "língua" como encerrada. Tudo dependerá, claro, do que acontecer a Kadafi. A opinião independente no E.U.A. é que o líder libio, se não cair, voltará a carga com força redobrada. Qual será a reação do governo Reagan, então, permanece uma questão em aberto.

Depois de um ataque a Kadafi, o governo Reagan ontem parecia dar a "língua" como encerrada. Tudo dependerá, claro, do que acontecer a Kadafi. A opinião independente no E.U.A. é que o líder libio, se não cair, voltará a carga com força redobrada. Qual será a reação do governo Reagan, então, permanece uma questão em aberto.

Depois de um ataque a Kadafi, o governo Reagan ontem parecia dar a "língua" como encerrada. Tudo dependerá, claro, do que acontecer a Kadafi. A opinião independente no E.U.A. é que o líder libio, se não cair, voltará a carga com força redobrada. Qual será a reação do governo Reagan, então, permanece uma questão em aberto.

Depois de um ataque a Kadafi, o governo Reagan ontem parecia dar a "língua" como encerrada. Tudo dependerá, claro, do que acontecer a Kadafi. A opinião independente no E.U.A. é que o líder libio, se não cair, voltará a carga com força redobrada. Qual será a reação do governo Reagan, então, permanece uma questão em aberto.

Depois de um ataque a Kadafi, o governo Reagan ontem parecia dar a "língua" como encerrada. Tudo dependerá, claro, do que acontecer a Kadafi. A opinião independente no E.U.A. é que o líder libio, se não cair, voltará a carga com força redobrada. Qual será a reação do governo Reagan, então, permanece uma questão em aberto.

Depois de um ataque a Kadafi, o governo Reagan ontem parecia dar a "língua" como encerrada. Tudo dependerá, claro, do que acontecer a Kadafi. A opinião independente no E.U.A. é que o líder libio, se não cair, voltará a carga com força redobrada. Qual será a reação do governo Reagan, então, permanece uma questão em aberto.

Depois de um ataque a Kadafi, o governo Reagan ontem parecia dar a "língua" como encerrada. Tudo dependerá, claro, do que acontecer a Kadafi. A opinião independente no E.U.A. é que o líder libio, se não cair, voltará a carga com força redobrada. Qual será a reação do governo Reagan, então, permanece uma questão em aberto.

Depois de um ataque a Kadafi, o governo Reagan ontem parecia dar a "língua" como encerrada. Tudo dependerá, claro, do que acontecer a Kadafi. A opinião independente no E.U.A. é que o líder libio, se não cair, voltará a carga com força redobrada. Qual será a reação do governo Reagan, então, permanece uma questão em aberto.

uma tentativa de explicar Kadafi como produto da falta de política de Reagan no Oriente Médio, o impasse que a inflexibilidade de Israel representa por inflexibilidade árabe, cujas nações, facilitando a emergência de manifestação extrema contra o terrorismo.

O governo Reagan é provinciano e no fundo do coração isolacionista. Acredita que os EUA têm o poder de ditar os destinos do mundo e que não há força que consiga deter Washington, quando há unidade entre as forças políticas do país.

Por essa unidade, nenhuma crítica do Congresso, que encorajou Reagan a aventura de segunda-feira. Não há mandato, certamente, para uma guerra real contra a Líbia. Reagan parece satisfeito por ter dado à população, aqui, um desabafo pelos riscos enfrentados hoje pelos turistas dos EUA no exterior. E só o que parece interessar a Reagan considerado um presidente para "tempo bom" (uma aventura possa desencadear uma ofensiva terrorista de muitos cantos parece ser a última das preocupações de Reagan).

DERROTADO MAIS UMA VEZ NO AUXÍLIO AOS CONTRAS
Em pleno show de força contra a Líbia o presidente Reagan ontem foi derrotado na Câmara na tentativa de obter auxílio para os contras na Nicarágua. Só o que faltava, ontem, foi o US\$ 27 milhões para os contras.

Logo depois de um ataque a Kadafi, o governo Reagan ontem parecia dar a "língua" como encerrada. Tudo dependerá, claro, do que acontecer a Kadafi. A opinião independente no E.U.A. é que o líder libio, se não cair, voltará a carga com força redobrada. Qual será a reação do governo Reagan, então, permanece uma questão em aberto.

Depois de um ataque a Kadafi, o governo Reagan ontem parecia dar a "língua" como encerrada. Tudo dependerá, claro, do que acontecer a Kadafi. A opinião independente no E.U.A. é que o líder libio, se não cair, voltará a carga com força redobrada. Qual será a reação do governo Reagan, então, permanece uma questão em aberto.

Depois de um ataque a Kadafi, o governo Reagan ontem parecia dar a "língua" como encerrada. Tudo dependerá, claro, do que acontecer a Kadafi. A opinião independente no E.U.A. é que o líder libio, se não cair, voltará a carga com força redobrada. Qual será a reação do governo Reagan, então, permanece uma questão em aberto.

Depois de um ataque a Kadafi, o governo Reagan ontem parecia dar a "língua" como encerrada. Tudo dependerá, claro, do que acontecer a Kadafi. A opinião independente no E.U.A. é que o líder libio, se não cair, voltará a carga com força redobrada. Qual será a reação do governo Reagan, então, permanece uma questão em aberto.

Depois de um ataque a Kadafi, o governo Reagan ontem parecia dar a "língua" como encerrada. Tudo dependerá, claro, do que acontecer a Kadafi. A opinião independente no E.U.A. é que o líder libio, se não cair, voltará a carga com força redobrada. Qual será a reação do governo Reagan, então, permanece uma questão em aberto.

Depois de um ataque a Kadafi, o governo Reagan ontem parecia dar a "língua" como encerrada. Tudo dependerá, claro, do que acontecer a Kadafi. A opinião independente no E.U.A. é que o líder libio, se não cair, voltará a carga com força redobrada. Qual será a reação do governo Reagan, então, permanece uma questão em aberto.

Depois de um ataque a Kadafi, o governo Reagan ontem parecia dar a "língua" como encerrada. Tudo dependerá, claro, do que acontecer a Kadafi. A opinião independente no E.U.A. é que o líder libio, se não cair, voltará a carga com força redobrada. Qual será a reação do governo Reagan, então, permanece uma questão em aberto.

Depois de um ataque a Kadafi, o governo Reagan ontem parecia dar a "língua" como encerrada. Tudo dependerá, claro, do que acontecer a Kadafi. A opinião independente no E.U.A. é que o líder libio, se não cair, voltará a carga com força redobrada. Qual será a reação do governo Reagan, então, permanece uma questão em aberto.

Depois de um ataque a Kadafi, o governo Reagan ontem parecia dar a "língua" como encerrada. Tudo dependerá, claro, do que acontecer a Kadafi. A opinião independente no E.U.A. é que o líder libio, se não cair, voltará a carga com força redobrada. Qual será a reação do governo Reagan, então, permanece uma questão em aberto.

Preparados aqui, dois vencem em C. Jardim

Dois animais levados prontos do Tarumã conseguiram vencer na segunda-feira. O primeiro é Xis-Jankar, do Haras Jubilar (Murilo Nichele) e o segundo, Piazinho, de João Lacola. Crescencio Cavalheiro e Silvio Pletto foram os artilheiros destas duas vitórias, enquanto que Antônio Cassante montou ambos. Veia a relação completa dos paraneas que venceram em outros hipódromos.

CIDADE JARDIM: FOREST MASTER, por Post Master e Mandi, de criação de Haras Monte Carlo; **JURYMAN**, por Good Bond e Happy French, de criação de Haras Larissa; **JOÃO JOSE**, por Gunho Assunção; **XISJANKAR**, por Giano e Oulu, de criação do Haras Palmistal. Proprietário: Haras Jubilar. Treinador: C. Cavalheiro. Jôquei: A. Cassante; **PIANINHO**, por Urte e House, de criação do Haras Mariana de Madrid. Proprietário: Larissa Lacola. Jôquei: A. Cassante.

GAVEA: RHOSLANER, por Sabinus e Actana, de criação e propriedade do Haras Santa Maria de Araras; **TEIX DAV**, por Vacilante II e Hylpette, de criação e propriedade do Haras Santa Maria de Araras; **KEVIN KEVIN**, por Grande Agor Pastoril; **IAS HARKIN**, por Vacilante II e Hylpette, de criação e propriedade do Haras Santa Maria de Araras (GP Luiz Alves de Almeida); **HAIICHE**, por Reticard e Clôsea, de criação do Stud Seguro.



Fernando Wolff

RETORNO DE UM BOM TREINADOR

*** DEPOIS de uma ausência, relativamente prolongada, Idefonso Lessio, curitibano, nascido em 30 de dezembro de 1928, no velho bairro do Guabirota, retorna às lides turísticas, nas condições de treinador, profissão que já exerceu com eficiência e crença de muitos êxitos, nas décadas de 70 e 80. Os proprietários, colegas de profissão e os turistas de um modo geral sabem que o "Lenha" é um bom treinador, afimado com os cavalinhos, prepara-os de acordo com o melhor figurino e quando o interfere é para fazer sucesso. Ele começou a lidar com cavalos em 1944, influído pelo treinador José de Lima que lhe deu como "cobaia" para aprender a montar o cavaleiro Fon-Fon. Logo depois, já aprovado como aprendiz de joqui, mudou-se oficialmente, pela primeira vez, a água Fiteira, do saudos Cristiano Justus, turfista de Ponta Grossa, com a qual obteve uma das suas primeiras vitórias, na quarta colocação. A sua primeira vitória aconteceu logo em seguida com Princesa dos Campos, do mesmo proprietário, no velho Guabirota e no mesmo ano viajou para Campinas, levando junto a uma para um endereço certo: Hipódromo do Borim. Lá, preparou a Princesa dos Campos e com ela venceu quatro carreiras consecutivas, no Hipódromo de Cidade Jardim, em São Paulo. Voltou ao Guabirota e aqui permaneceu até o ano de 1950, ganhando muitas carreiras, até que passou à categoria de joqui profissional. No entanto, voltou a São Paulo para montar com exclusividade para a família Mário de Andrada. Nessa temporada venceu perto de 100 carreiras, firmando-se como joqui de primeira grandeza. Após cumprir contrato, o "Lenha" retornou a Curitiba: "As saudades aperta-mo e me vi obrigado a voltar", confessou-o o prove-

to profissional. Aqui continuou a montar, constituindo-se como um dos melhores joqueis, respeitado entre os colegas e proprietários. Recorda Idefonso Lessio os seus grandes feitos, falando com entusiasmo, com aquela sua voz grossa, grave, treme, com aquela "Venci 3 vezes o Clássico "Primavera" (melhor prova de água), com Manitoia, Iepuri e Greta, Garbo. O clássico "Venci 3 vezes o G.P. "Moyses Lupion". Afinal, encerre a carreira de joqui e comecei a profissão de treinador. Nessa função difícil e espinhosa iniciei a partir da década de 70 e não posso me queixar porque sempre obtive sucesso. Ganchei 2 Derby's, com Galathea, em 1981 e Hasi em 1982, ambos do Haras Santarem, do Brasil e criador Silvio Bertolli. Em 1982 levei 12 animais para São Paulo, incluindo-os em várias reuniões consecutivas, ganhando 7, fazendo quatro 2º lugares e 1º terceiro. Foi uma maratona de ótimas resultados". Realmente, o "Lenha" entende da arte e promete muitas vitórias, agora, no seu retorno como treinador no Hipódromo do Tarumã. Podem conferir que vem "lenha" por aí.

EXAME ANTITOXICOS

*** MEDIDA das mais louváveis adotada a diretoria do Jockey Club, criando um serviço de prevenção contra o uso de substâncias alucinólicas e drogas estimulantes (anfetaminas) por parte dos joqueis que atuam nas corridas no Hipódromo do Tarumã. Trata-se de exame antitoxico que foi iniciado domingo último e que é executado pelos técnicos do Departamento Médico Legal do Estado. Em determinado momento, sem aviso, nem hora marcada, são sorteados 3 joqueis e deles são extraídos 3 cc de sangue para posterior exame e pesquisa de substâncias tóxicas. Nesse último domingo, os três joqueis sorteados foram J. Cardoso, J.J.

MOTORAMA
COM DE MOTORES E PEÇAS P/ VENDIDOS LIXO
RETIFICAÇÃO DE MOTORES
Diesel - Alcool - Gasolina
Peças para todos os modelos de motores
MENORES PREÇOS DA PRACA E EM CONDIÇÕES

MWM DIESEL
REVENDEDOR DE MOTORES
PEÇAS ORIGINAIS
Serviços AUTORIZADO para Caminhões
Tratores e Marítimos
BR-116 - Km. 399,3 - Cajuru - Telefone PARX (041) 263-3444
Curitiba Paraná

CHEGOU A VESPA PX 200
O veículo de duas rodas mais bonito, econômico e seguro. Andando na Vespa, você só encontra gente inteligente e atual. Venha fazer o seu "Teste-Drive".
SICILIA MOTORES LTDA.
Garantia e Assistência Técnica
Rua Senador Xavier da Silva, 340 - Telefone: 224.2783 - Curitiba - Paraná

AGRADECIMENTO
Dra. Margaret Zanardini
Queremos agradecer de público a uma profissional autêntica, dinâmica, corajosa, humana e batalhadora, que conseguiu com seu trabalho e sua capacidade de provar as injustiças que eram impostas à minha família, atuando mais de uma vez, fazendo valer realmente a justiça. Portanto, obrigado, Dra. MARGARETH ZANARDINI por sua dedicação, por sua luta. Obrigado por ser a senhora como a sra. é, obrigado por escolher a justiça como trabalho, que nos faz todos honrados em dizer: obrigado minha advogada. Muito obrigado Dra. MARGARETH ZANARDINI.
JOSÉ FRAIDES DE OLIVEIRA BICUDO e FAMÍLIA
2907-17